

editorial

Rumo ao pleno emprego

O desemprego no Brasil reduziu a 8,9% da população economicamente ativa no último trimestre, divulgou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O indicador recuou 0,9 ponto percentual em relação ao período anterior de três meses, encerrado em maio. Trata-se de uma das mais robustas vitórias administrativas e sociais do presidente Jair Bolsonaro (PL), que vem acumulando resultados positivos como há muito a sociedade estava almejando. O percentual é o menor patamar desde o trimestre encerrado em julho de 2015, quando atingiu 8,7% da PEA. Eis o resultado prático da condução segura e inteligente da economia nacional, nas mãos de Paulo Guedes.

Nenhum programa social traz efeitos mais benéficos do que a oferta de emprego. É evidente que medidas assistenciais são necessárias e bem-vindas, para impedir o flagelo de famílias, mas elas devem ser pontuais e ter porta de saída – tanto melhores quanto maiores forem. E Bolsonaro acertou no alvo ao investir em políticas macroeconômicas que permitiram às empresas retomarem contratações. O crescimento do bolo salarial vai fazer o dinheiro voltar a circular, irrigando todos os setores, do comércio à indústria, e fazendo com que novos postos sejam ocupados por pessoas interessadas em sair da ociosidade. É um círculo virtuoso, facilmente comprovável. Emprego gera mais emprego.

Pleno emprego, conforme se aprende nos cursos de ciências econômicas, se caracteriza quando todo indivíduo que busca colocar-se ou recolocar-se no mercado encontra uma vaga em pouco tempo e sem muito esforço. Tecnicamente, é definido como o nível de ocupação em que não há desemprego cíclico ou de demanda insuficiente. Pode-se dizer, diante dos recentes resultados divulgados pelo IBGE, que o Brasil caminha a passos largos para se enquadrar neste perfil. Seria interessante que nenhum solavanco, especialmente político, atrapalhasse a jornada. Jair Bolsonaro tem devolvido aos brasileiros, que tanto sofreram nas últimas décadas, o direito de sonhar com um futuro melhor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2